Anno de 1840. Quarta Feira **8 de Janeiro. Numero 5.**

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita de Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade d Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS.

Janeiro. 7.

Londres...... 32 1/2 á 33 por 1$000 ced.
Lisboa .... 80 por o/o premio, por meai oñerecido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO ---	Moedas de 6$400 rs	Velhas	14$400 a	14$600
,	Ditas ,, ,,	Novas	14$200 a	14$400
,,	Ditas de 4$000 rs.,		8$100 a	8$200
PRATA ---	Patacões Brazileiros -------		1$500 a	1$520
,,	Pezos Columnarios --------		1$500 a	1$520
,,	Ditos Mexicanos ----------		1$480 a	1$500

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Dias da Semana.

6 Segunda ---	* Dia dos Reis Magos ------	
7 Terça -----	S. Theodo Mouge ---------	Rellação e aud. do J. de D. da 1. v. mau.
8 Quarta ----	S. Lourenço Justiniano ------	Sessão da Thezouraria.
9 Quinta ----	S. Julião M. ------------	Relação e Aud. do J. de D. da 2. vara de m.
10 Sexta -----	S. Paulo 1. Eremita -------	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
11 Sabbado ---	S. Hygino P. M. ----------	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
12 Domingo ---	S. Satyro M. -----------	

Mare cheia para o dia 8 de Janeiro.

As 10 horas e 54 minutos da tarde -- As 11 horas 18 e minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

ANNUNCIO.

Tendo a Thezouraria de Fazenda desta Provincia de remetter algum dinheiro para Londres manda convidar aos Snrs. Negociantes Nacionaes, e Estrangeiros, que a isso se propunhão, haião de comparecer na Salla das Sessões da mesma Thezouraria as 11 horas do dia nove do corrente.

Secretaria da Thezouraria de Fazenda de Pernambuco - de Janeiro de 1840

No impedimento do Official Maior.
Ignacio dos Santos da Fonceca.

THEZOURARIA PROVINCIAL.

Expediente do dia 3 de Dezembro do anno p passado

Officio-Ao Contador da Thezouraria transmittindo-lhe por copia para sua intelligencia e execucão, como cumprir, o officio do Exm. Presidente de 9 do p p mez. pelo qual partecipa q' autorisara ao Prefeito da Comarca do Rio Formoso para vender em hasta publica as madeiras que restarão da obra do Quartel da Policia que ali existe, venda que se effectuou pelo preco de 9 1e's como consta de 2 documentos que remetteo e que tambem incluzos enviou.

Dito-A Pedro Velho Barreto ex Prefeito da Comarca do Rio Formoso para que se digne de mandar recolher ao Cofre desta Thezouraria a quantia mencionada no predito officio.

Dia 4 do dito

Officio-Ao Exm Presidente da Provincia, informando com o Parecer Fiscal sobre o requerimento, que devolveo. de Joaquim Ignacio de Barros Lima, Tenente reformado, Encarregado da direcção da estrada do Páo do Alho.

Dito-Ao Contador da Thezouraria remettendo-lhe por copia para sua intelligencia e execução o officio do Exm Presidente desta Provincia de trz do corrente, pelo qual partecipei, que concedera a Antonio José d'Oliveira, official da Secretaria da Presidencia a graduação de Official Maior.

Dito-Ao mesmo Contador remettendo-lhe a conta que envion o Illm. Inspector da Thezouraria da Provincia sob seo officio de 3 do corrente em o qual partecipa que mandara levar ao Credito dest'outra Thezouraria a quantia de 9:0 $ 6 reis, despendida com o Cadetes do Collegio em o anno financeiro p p., a fim de mandar fazer os assentos necessarios.

Dia 5.

Portaria-Ao Thezoureiro das Rendas Provinciaes determinando-lhe em conformidade das ordens do Exm Presidente que pague ao Director do Liceo Laurentino Antonio Moreira de Carvalho a quantia de 5$500. importancia das fitas que mandou faser por autorisacão da Presidencia para a destribuicão das medalhas dos alumnos de Dezenho, e Primeiras Letras da Provincia na forma da Lei.

Officio-Ao Director do Liceo desta Cidade respondendo ao seo officio de 4 do corrente com a Portaria acima que lhe remetteo incluza.

Dito-Ao Illm Inspector da Thezouraria da Provincia Tendo o art. 9 da Lei Geral n 60 de 20 de Outubro de 838 determinado que se satisfisessem as Provincias os saldos, que deixarão de receber por somas consignadas para suas despezas e montando os mesmos saldos em rellacão á esta Provincia conforme as contas apresentadas por V. S. a Assemblea Provincial na quantia de 360:127$571 rs. que a Lei Paovincial n. 73 de 30 Abril de 1839 art. 5 § 3 consiguou para receita do corrente anno, e como seja passado quazi o semestre sem que ao menos a menor quantia tenha sido recolhida ao Cofre Provincial por conta daquella consignação he do meu rigozo dever exigir de V S o cumprimento da predita Lei para que dê as convenientes ordens, a fim de que a sobredita quantia em todo ou parte seja satisfeita e não se burle aquella disposição legislativa tão clara e terminante

---

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo. Inspector d'Alfandega. faz saber, que no dia sexta feira dez do corrente, se ha-de arrematar em hasta publica e na porta da mesma ao meio dia, cetenta e oito cadeiras de páo preto: no valor de 405$ 00 rs, e trinta e seis ditas de oleo no valor de cento trinta e seis mil e oito centos rs e dous camapés de páo preto no valor de quarenta mil rs, e um dito de oleo no valor de quinze mil rs., impugnados pelo Guarda Augusto Xavier de Souza Fonceca, no Despacho de Antonio Gonçalves Maia, sendo o Arrematante sugeito ao pagamento dos Direitos

Alfandega 7 de Janeiro de 1840.
Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo

-- A Pauta he a mesma do nùmero 265.

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do n. 2.

Balancete da Receita, e Despeza feita por este Arsenal de Marinha de Pernambuco em o mez de Dezembro de 1839.

Receita

A importancia do saldo que passou do mez antecedente	1:925$905
Thezouraria da Provincia. Idem recebedoria pelo Almoxarifado em differentes datas por conta do consignado pela Lei de 10 de Outubro de 838, e mandado abonar por Aviso de 8 de Fevereiro de 839 para applicação das despezas a fazerem-se com as Embarcações da Armada e Paquetes por conta da Intendencia da Corte	2:100$000
Idem idem para as despezas de cento por cento	4:005$000

Despeza.

Pela importancia do que foi pago pelo Almoxarife aos differentes artigos na forma seguinte:	
Em o presente anno financeiro.	
Corpo de Armada	148$66-
Artilheria de Marinha	18$000
Força Naval	3 0-8$17
Reformados e Avulsos	10$000
Arrecadação e contabelidade inclusive 239,660 rs. despendidos com os Empregados, um dos quaes criado por Aviso de 7 de Dezembro de 1836, e outro por ordem da Presidencia d'esta Provincia de 2- de Maio de 1839 e os mais da extincta Intendencia em servico n'esta Repartição por differentes ordens da Presidencia	516$532
Arsenal, e compras de materias primas	3 899$163
Farol e barcas de soccorros	264$798
	7 945$ 33

Saldo 1 80$-82

Recife 3 de Janeiro de 1840.

Luiz de França e Mello.
Escrivão

ANNUNCIO.

Pela Repartição do Arsenal de Marinha se porá em arrematação no dia 13 do corrente mez pelas 11 horas da manhãa uma porção de cabo velho de linho. O respectivo Inspector convida portanto a aquellas pessas a quem possão convir a compra de tal objecto, a comparecerem no indicado dia, e hora, municiados dos seos competentes fiadores

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 7 de Janeiro de 1840

Mancel de Siqueira Campello.
Inspector.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 6.

Illm e Exm Snr -- Partecipo a V. Exc que forão presos hontem á minha ordem e tiverão hoje destino; Fedelix, pardo escravo de Vicente Marinho de Vasconcellos, morador no Pará e remettido do Maranhão a casa de Antonio Joze d'Amorim, por hum soldado de Policia á requisição de Manoel do Nascimento Pereira, por desobediencia: Manoel Geraldo das Merces, crioulo, pelo Subprefeito de Olinda por queixa de sua mai, e de sua mulher, de que elle as maltracta; e Vicente Dantas do Espirito Santo, tambem crioulo, pelo Sub-Prefeito dos Affogados por lhe ser apprehendido um cavallo furtado.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Parte do dia 7.

Illm e Exm Snr. -- Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão hoje destino; Jose Maria, e Antonio Francisco, brancos, Jose Moreira, pardo, e Jose Maria Bernardy branco, pelo Sub Prefeito de Santo Antonio para averiguação de um roubo, feito a bordo da Sumaca Brasileira Santa Maria, a cuja tripulação pertencem; Samuel, preto, escravo de D. Catharina de tal, viuva de Francisco Branco por um Soldado de Policia, por ter dado umas juncadas em um menor; Rafael Rojo, hespanhol, e Francisco, preto, escravo de Gustavo Jose do Rego pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, este por desordem, e aquelle por ter espancado a hum moleque; Eduardo pardo claro, escravo de M da Cunha de Miranda, pela primeira patrulha do destricto da Santa Cruz, por desordem, e James Thomaz, Inglez, por um Commissario de Policia do mesmo Bairro da Boa-vista e pelo mesmo motivo.

Nada mais consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde etc.

Noticias Diversas,

BELGICA.

Gante 8 de Outubro. -- Esta cidade tornou a entrar ja no seu pacifico estado habitual de ordem e de trabalho Quasi toda as fabricas estão em actividade e ja desappareceu todo o temor de novos alborotos. Sem embargo disso a autoridade militar continua a vigiar, e algumas tropas occupam ainda a praca de armas, e o mercado -- Vendredi.

Bruxelas, 10 de Outubro.

O numero dos feridos nas ultimas occorrencias foi de 19, dos quaes foram amputados 5, e morreu um. O couraceiro cuja morte annunciamos continua a estar melhor, e espera-se salval-o.

A dizer a verdade, o motim foi provocado pela deminuição do jornal dos operarios, pela falta de trabalho e pela miseria. O povo tem permanecido surdo ás instigações antirevolucionarias e até essas tem assegurado q'um grande numero de operarios se retiraram logo que conheceram o partido que de sua posição queriam tirar os mal intencionados

Parece que a auctoridade teme que rebentem algumas desordens em Bruxellas: ao menos assim o fazem presumir algumas medidas extraordinarias que se tem tomado de dous dias a esta parte. Sem embargo disso nenhum symptoma de alboroto se tem apresentado e a capital não teria sessado um só momento de gozar da mais completa tranquilidade.

No Domingo passado algumas sociedades de affeicoados de Kermesse que regressavam de noite da festa do povo de Zellidk deviam entrar na cidade, como nos annos enteriores, com uma bandeira despregada e archotes; porém prohibiu-se isto com o objecto de evitar todo o pretexto da reunião.

Na segunda feira as tropas da guarnição estiveram nos quarteis durante uma parte do dia, e distribuiram-se cartuxos aos piquetes e guardas da praca.

[Do Nacional de Lisboa]

FRANÇA.

Pariz. -- O conselho directorial de Zurich convidou o governo d'Argovia a reconhecer o actual governo como vorort, conforme as decisões da maioria da dieta, e segundo os principios do pacto. O governo de Zurich já havia annunciado ao de Argovia que sessaria todas as rellacões com elle em quanto não reconhecesse a nova ordem de couzas: Argovia mandou depois uma carta ao conselho executtivo, e outra ao vofort. Annuncia por esta as cartas, que não pode reconhecer por si o cantão de Zurich -- que o grã-conselho é o juiz competente neste negocio -- e que esta authoridade se pronunciará incessantemente. Diz com tudo, que espera a pesar d'isso que a relacões entre os dois estados não serão interrompidas.

Partirão de Brest provavelmente uma fra-

gata e uma corveta para Montevideo, Aquella é commandada pelo contra almirante Duportet. Não se sabe se estes são todos os reforços que se querem mandar á esquadra do bloqueio de Buenos-Aires, e se estes dous navios bastarão para por termo a guerra. Devemos esperar que o governo tera comprehendido que importa á honra e ao interese nacional não temporisar mais tempo neste triste negocio.

A Bonita, que acaba de chegar a Brest, traz noticias de Buenos-Aires. Os nossos maritimos tem tido algumas escaramucas com os inimigos, e como de costume, teem-se comportado bem, e valentemente. Sentimos a perda de um official, e de alguns homens. Levalle continuava a estar em Martin Garcia esperando a ocasião de atacar o dictador Rosas. A bonita traz alguns homens apanhados n'um corsario argentino.

HOLLANDA.

Haya. — A 23 de Outubro principiou a 2. Camara os seus trabalhos debaixo da presidencia provisoria.

A segunda camara dos Estados geraes renovam-se todos os annos uma terça parte. A oposição havia contado com esta circuustancia, esperando que os membros novamente eleitos recusarião prestar juramento fundando-se sobre o argumento que a separação de Belgica havendo feito perder toda a força obrigatoria a lei fundamental, a actual camara já não tem poder legal. Esta heresia politica, cujo absurdo foi muito bem demonstrado pelo Handelsblad, não fez fortuna. Todos os deputados novos; sem excepção, prestaram juramento nas mãos do rei Entretanto a camara acha-se disposta a aceitar facilmente a opinião do governo relativamente á revisão da lei fundamental. Esta revisão deve limitar-se aos unicos pontos da Constituição, que a separação das 2 grandes divisões do reino dos Paizes baixos tem tornado impraticaveis. Grande numero de deputados, representando a opinião da maior parte dos homens entendidos e instruidos do paiz, dezejam que se não perca esta occasião de fazer ás instituições politicas da Hollanda os melhoramentos e concessões, cuja necessidade tem sido demonstrada pela experiencia dos ultimos vinte e cinco annos.

„ Seria o governo bem prudente e atilado, se escutasse os dezejos dos homens mais esclarecidos, e mais sinceramente affeiçoados á dynastia dos Nassau. No caso contrario ver-se-ha a segunda camara fazer uso do direito de iniciativa, que lhe concede a carta, e resultará d'ahi, ou que o poder será obrigado a ceder muito mais do que se elle tomasse a iniciativa, ou então terá de fazer regeitar o projecto de constituição revisto pela primeira camara, então elle popularisará esta camara sem ganhar na opinião publica. Deve recear-se que, para motivar o seu voto, os membros da segunda camara, que se reunirem ao author da publicação, não descubram factos, sobre que até agora teem guardado o silencio, mas de que se farão uma arma quando se tractar de provar q as nossas instituições actuaes não offerecem garantias sufficientes contra os abusos do poder.

(Idem.)

As relações politicas entre a Belgica e a Hollanda.

O Jornal de Pariz o — Temps — traz o seguinte artigo a este respeito.

A chegada a Bruxellas do ministro hollandez regularão as relações politicas entre a Belgica e a Hollanda. He bem sabido que se esperava este passo decisivo para renovar as negociações relativas ás difficuldades financeiras que não poderão ser resolvidas pelos cõmissarios reunidos em Ultrecht em nome dos dois paizes.

Um decreto do rei Luiz convoca para 20 deste mez os collegios elleitoraes de Baviera. E' um acontecimento ponco importante, conciderando-se a que se tem reduzido naquelle paiz o governo representativo.

O numero de familias neste reino eleva-se a 926;516; por consequencia, contendo um deputado por cada 7 mil familias devem ser 135 deputados, contando os deputados das 3 universidades.

A' já alguns annos que a republica de Cracovia, — singular creação do congresso de Vienna — professa tão alto; e tantas veses como pode contra a influencia russa, que persegue até neste ultimo refugio o nome e o espirito polaco. Ella nada tem que esperar do governo francez; e por isso a Inglaterra é que hoje se dirige a sua supplica. O que pede, é uma intervenção da diplomacia para assegurar a sua independencia das outras grandes potencias, suas visinhas

Os authores da petição reflectiram naquillo que esperam alcancar! Parece-nos, que neste caso, como em muitos outros, nada á que esperar da diplomacia — Nesta petição depois da exposição historica de todas as violações que se tem feito ás suas intituições — tudo fundado sobre documentos de uma rigorosa authenticidade, suplicam os signatarios ao governo de S M. Britanica

1. Que intervenha a fim de se nomear uma commissão dos plenipotenciarios da Inglaterra, da Franca, da Austria, da Prussia, e da Russia, para se fazer a revisão da legislacão que rege o paiz, mas sobre tudo para decidir em ultimo logar sobre os seus principios e sua correlação com o tractado de Vienna e consolidar, q' para sempre ligue aos regulamentos organicos que não o desenvolvimento necessario da lei fundamental do paiz.

2. Que intervenha para que os delegados da cidade livre de Carcovia nomeados pela dieta ordinaria sejão admitidos a esta commissão com voto deliberativo.

3. Que intervenha para alcancar que as estipulações concernentes ás relações commerciaes e de correspondencia da republica com os estados visinhos recebam a sua applicação, e garantia certa de authoridade, e de duração.

4. Para que as instituicões renovadas deste modo, depois de um profundo exame do seu valor, não possam ser modificadas para o futuro, se não nas condições previstas do tractado que deve garantil-as, e nunca sem assentimento e a cooperação das authoridades contitucionaes do paiz.

Para que as auctoridades constituidas em consequencia desta convenção sejão livre de toda a influencia exterior e não obrem se não debaixo da responsabelidade a que hão de ficar sujeitas pelas mesmas leis do paiz.

Para que a fim de evitar para o futuro similhantes reclamações sejão acredictadas na cidade livre de Carcovia um residente inglez, e hum residente francez, que possão por si-mesmo julgar da situação da republica, e della dar conta ás suas respectivas cortes

(Idem).

A pedrada sobre a Carruagem de Luiz Felippe.

No Moniteur Pariessen se lê o seguinte

" A mulher que arremecou uma pedra á carroagem do rei se chama Girondelle e não Gifrodet. Tem 3 annos d'idade nascida em Brononvilliers (Marue) vivendo em Pariz, rua de Lille 3, desde o mez de Junho ultimo época em que ella deixou a ultima casa onde servia na qualidade de consinheira.

Eis-aqui alguns extractos do interrogatorio que se lhe fez em casa do magistrado correspondente.

" P — Em que tendes empregado hoje o vosso tempo?

R. — Eu tenho feito meia; fui de manhãs a Montrouge vêr uma mulher, Suzana Leroux que me roubou eo fr. Ella não me quiz restituir o meu dinheiro, pois que ja o não tinha. Depois de termos altercado, vim a Pariz, e fui procurar minha irmãa Aglaé, criada desacommodada, e que mora na rua du Caur-Volant. Eu a deixei ha perto de trez horas

" P. — Que fizestes depois?

R. — Tornei para casa e acabei as meias Falou-se do rei e eu sahi para o ver. Eu dice que lhe tiraria a sua vida, porque desde quatorse mezes, eu era perseguida por couraceiros, seus subditos, que me não deixam tranquilla nem dia nem noite, e que me tem feito toda a sorte de injurias. Quando eu encontrava o rei, eu o ameaçava, eu o injuriava. Eu escrevi ao rei a queixar-me e lancei mão de todos os meios, eu o quiz matar, dizendo comigo mesma: Matar-me-hão e serei tranquilla.

" Eu me colloquei no cáes em frente das Tullerias. Ouvi o rei dizer: " Porque a segui-vos? " Elle dirigia estas palavras ao pai de um mancebo, que se occultava no castello do rei. Este mancebo seu pai e sua madrasta, seu irmão e outros andam sempre atraz de mim. Afinal eu arremecei á carruagem do rei uma pedra que tinha no bolso.

" P — Onde buscasteis esta pedra?

R — No fim da rua Jacob, junto de uma casa onde se trabalhava. Eu tinha esta pedra ha perto de um mez: e a conservava para a arremecar ao rei.

" P — Acconcelhou-te alguem a arromear pedras á carruagem do rei, ou atentar de alguma outra maneira contra a sua vida?

R — Não senhor; a gente que me segue é a cauza do que tenho feito são os couradoiros que estão em Veraillss, e de quem não sei o nome. Eu os vejo de manhãa, algumas vezes de tarde; elles mudam de traje para não serem conhecidos: elles me tem seguido por toda a parte, a Versailles, Nemours, a 18 legoas.

" Eis-aqui no entretanto a declaracão dos medicos que attestaram o estado mental desta mulher.

" Nós abaixo assignados douctores em Medicina da Faculdade de Pariz fomos chamados pelo Snr. o prefeito da Policia, hoje 8 Outubro ás 10 horas menos um quarto da noite para visitar uma mulher, que se nos dice ser Stephania Girondelle preza depois do meio dia como culpada de ter arremecado uma pedra á carroagem do rei.

" Chegados a ella, nós a examinamos e interrogamos. E' para nós evidente pelo exame a que procedemos, que ella está affectada de uma alienação mental; as cauzas a que ella atribue sua determinacão, o meio mesmo que ella poz em uzo, a expressão de sua phisionomia a regularidade de sua circulacão, não nos deixam duvida alguma do seu estado mental.

" Em fé do que assignamos a presente declaracão. — Assignados — Chomel et Vignardonne.

O Jornal do Commercio de Pariz e a Imprensa ministerial Ingleza.

Naquelle jornal deparamos com o seguinte:

A imprensa ministerial ingleza esta-nos fazendo actualmente uma guerra bem viva O que sobre tudo parece excitar altamente a impaciencia do Morning Chronicle é a resolução tomada pelo Governo francez, de não ceder aquelles que lhe pedem que bloquêe Alexandria, que attaque Mehemet-Ali, e que repilla Ibrahim da estrada de Constantinopla, oppondo-lhe como barreira um exercito russo.

Eis o bello plano que o governo francez faz mal em regeitar, e que o Morning-Chronicle aconselha á Inglaterra que execute por si só, se for preciso fazendo sobre este unico ponto allianca intima com a Russia, ficando todavia inimigas em tudo o mais. Um facto de mudan as politicas nada deve admirar.. O Morning-Chronicle queria ha trez mezes, forcar da passagem dos Dardanellos, e entrar no mar de Marmara, para prevenir os russos ameacando-os Hoje quer-se alliar com elles, e pedir-lhes um contingente de tropas para fazer respeitar o imperio turco!!

Com effeito! mas quando se faz uma tão prodigiosa evolucão e manobra de systemas, não se deveriam accusar os outros d inconsistencia e versatibilidade

Por mais que o Morning-Chronicle se queixe que o governo francez adopta uma nova linha politica, que esta linha politica consiste em favorecer desmedidamente Mehemet-Ali, — que o governo abandona assim a sua primeira posicão totalmente, — e que entra n um caminho absolutamente contrario aos principios que se haviam assentade pelas outras potencias da Europa, — é manifesto que desde o principio, o esforco, demasiado timido, mas contrario, do governo francez teve por objecto 2 cauzas — defender o imperio turco, de Mehemet-Ali, de sobre tudo do imperio russo, — dar uma parte sufficiente á ambicão daquelle, — e prevenir, em nome da Europa, o protectorato deste. — O plano assim concebido éra tão simples, que nem delle attribuimos grande honra ao nosso gabinete

O bom senso vulgar que lhe dictou este procedimento ha de prevalecer, não duvidamos disso, sobre as impetuosas lembrancas de Lord Palmerston, e elle mesmo, por mais que faça, não ha de poder, só por estar arrufado com a França, fazer-se russo — descontente por não ser approvado em todas as suas idéas pela Franca, ha de sonhar a allianca intima da Russia com a Inglaterra — para o negocio do Oriente unicamente — como diz o Morning-Chronicle; ha de fallar nella; — ha de ameacar, — mas não ha de conclul-a ....

e ate o barão Brunow (agente russo que tinha vindo a Londres ja recebeu os seus passaportes, e partiu hoje mesmo 14 de Outubro para Roterdam.

O Commercio de Inglaterra com a China

O Commercio de Inglaterra com a China continua. Esta noticia chegou a Londres pela via dos Estados Unidos! Um edicto particular, que adiante transcrevemos, foi publicado em Cantão, para tornar a abrir-se e commercio. O superintendente inglez entrou 1,350 caixas d opio, das quaes duas mil pertenciam a negociantes americanos. O valor deste genero, segundo os calculos dos americanos era de 12 milhões de dollares [27 milhoens de cruzados]

As disposições daquelle edicto são as seguintes.

" O superintendente Elliots poderá ir livremente a Macau a fim d'accelar o mais possivel a descarga dos Navios.

" Poderá fazer os arranjos que julgar mais convenientes.

" Os 16 estrangeiros, que tomarão parte no commercio do opio serão provisoriamente retidos nas feitorias estraneiras ate se concluir este negocio; e só então poderão sahir.

" Os navios matriculados conforme os regulamentos poderão circular livremente, sendo examinados na alfandega

" O navio Esperanca, em Whanspos que ja pediu authorisacão para ficar no porto, poderá partir

" O capitão Linsted que actualmente se acha nas feitorias estrangeiras de Cantão, poderá pedir ao Hoppo a authorisacao de deixar Cantão para partir

" Todos os navios de Whanspoa poderão continuar o commercio os q tiverem ja a sua carga poderão alcancar requerendo ao Hoppo autoriz para soltarem — Em quanto aos navios estrangeiros mercantes chegados de ultramar, esperarão a solucão do negocio, e depois de examinados poderão ficar em Whanspoa.

Os barcos matriculados que forem de Whanspoa para Cantão serão sujeitos ao rigoroso exame das authoridades militares nos dos portos de Esseance, e de Tawughaon — Se tiverem abordo fazendas de contrabando armas, ou polvora, serão reenviados para d onde vierão; uma minuciosa busca se lhes dará, e adoptar-se-hão as convenientes medidas

" O theor destas ordens será communicado a Elliot, para que não ignorarem, o que elles requerem "

Apresentou-se aos negociastes americanos um documento para assignarem o que elles recusarão faser. Nelle se diz, que seus negociantes continuarem a fazer commercio do opio, serão condemnados á morte

(Do Nacional de Lisboa.)

LITTERATURA

LUTHERO. (1)

Martim Luthero, creador de huma religião de principes e aristocratas, era filho de hum camponez Elle conta em poucas palavras sua historia com essa humildade impudente, que provém dos triumphos de toda a sua vida.

« Eu sou filho de hum camponez: meu avô, meu bisavô erão verdadeiros camponezes. Que eu viria a ser bacharel, doutor, não estava por certo nas estrellas Não assombrei tanta gente, fazendo-me frade? Affligio se meu pai com isso; e depois lutei bra o a braco com o papa; despozei huma freira, tive filhos della. Quem vio taes cousas nas estrellas? »

Nascido em Eisleben, aos 10 de novembro de 1483, enviado logo na idade de seis annos à escola, em Eisenach, cantava de porta em porta para ganhar o pão: « e eu tambem, diz elle mesmo fui pobre mendigo, recebi o pão á porta das cazas » Huma senhora caridosa, Ursula Schweickard, apiedou-se delle, e mandou-o educar Entrou em 50 na Universidade de Erfurth; e ahi o pobre e obscuro menino abrio essa nova era para o genero humano éra que com elle comeca, e que tantas revoluções e calamidades deviaõ tornar indelevel na memoria dos homens.

De principio deo-se Luthero ao estudo do direito; aborreceo-se delle; occupou-se de theologia de musica, de litteratura; vio hum dos seus companheiros morto de raio; prometteo a Santa Anna fazer se frade, e, aos 7 de julho de 1505 entrou de noite no convento dos Augustinhos, em Erfurth; encerrou-se no claustro com hum Plauto e hum Virgilio, para mudar o mundo christão. Deus annos depois ordenou-se « Quando disse a primeira missa, estava quasi morto, porque não tinha fé alguma; vieraõ depois os desgostos, as duvidas as tentacões » A fim de firmar suas crencas, Luthero partio para Roma. Alli achou a incredulidade assentada sobre o trono de S Pedro, e o paganismo ressuscitado no Vaticano. Julio II, de capacete na cabeca, não sonhava senão combates; e os cardeaes, Ciceros de lingoagem, estavam transforma-

---

(1) Extrahido das memorias de Luthero, recentemente publicadas pelo Sr Michelet, e do ensaio sobre a litteratura ingleza.

dos em poetas, diplomatas e guerreiros O papismo tinha, sem o saber, abdicado a autoridade temporal; o papa, fazendo-se principe, á moda dos outros principes, cessava de ser o representante da republica christã, renunciava a esse terrivel tribunato dos povos, de que fôra antes investido pela eleição popular.

A Julio II succedeo Leão X, rival de Luthero; o seculo achou-se bem depressa dividido entre o papa e o frade: Leão impoz-lhe o seu nome, e Luthero a sua potencia Tratava-se de finalisar a formosa igreja de S Pedro, e não havia dinheiro Sem ter essa fé que produzia thesouros na meia idade, alguem lembrou-se em Roma dos tempos em que a christandade contribuia com esmolas para a construcção das cathedraes e das abbadias Leão X mandou vender na Allemanha, pelos Dominicanos, as indulgencias que vendiaõ os Augustinhos Luthero que era então vigario provincial destes ultimos, ergueo-se com força contra o abuso de semelhantes indulgencias Dirigio-se immediatamente ao bispo de Brandebourg, ao arcebispo de Mayenca do primeiro só obteve huma resposta evasiva; o segundo não lhe respondeo. Então, propoz publicamente theses que ia sustentar contra as indulgencias A Allemanha foi abalada; Fetzel queimou as theses de Luthero; os estudantes de Wittemberg queimáraõ as propozições de Fetzel Leão X ouvio ao longe hum estrondo, que se levantava do outro lado dos Alpes. « Rivalidade de frades, dizia elle » Os Athenienses mofavaõ dos barbaros da Macedonia

O gosto do principe da igreja para as letras dominava qualquer outra consideração. Elle tinha para si que frei Luthero era hum insigne talento. « Fra Martino aveva un bellissimo ingegno Todavia, para condescender com seus theologos, mandou intimar ao bellissimo ingegno, que comparecesse em Roma Luthero, fiado no apoio do eleitor da Saxonia illudio a ordem Leão X exigio deste que lhe entrega se Luthero; Frederico resistio, Luthero, tranquillisado, escreveo ao papa: « Tomo por testemunha Deus e os homens de que nunca quiz, nem quero hoje atropellar a igreja romana, nem vossa santa autoridade reconheço plenamente que esta igreja esta acima de tudo; e que de tudo quanto ha no céo e na terra, nada se lhe póde preferir, a não ser Jezus Christo » Luthero era sincero posto que as apparencias fossem contra elle, porque, ao mesmo tempo que assim se explicava com o papa, dizia a hum palatim: Não sei ainda se este papa não he o Ante-Christo, ou o apostolo do Ante-Christo »

Bem depressa publicou o seu livro do Cativeiro da Babylonia. Elle ahi declara a igreja cativa, o christo profanado na idolatria da missa, desconhecido no dogma da transubstanciação e prisioneiro do papa.

Tomando a peito mostrar q' atacava antes o papismo do que o papa, escreveo huma carta a Leão X, todo occupado com Michel-Angelo a levantar o templo de S Pedro, e a escrever a Raphael « Vós fareis a honra do meu pontificado » Os grasnos germanicos e barbaros de Luthero importunavaõ os Medicis no meio do luxo das artes e sob o bello céo da Italia Não podendo persuadir-se que se tratava de hum scisma mas para suffocar rumores obscuros Leão X lança a bulla da condemnação A bulla chegou á Allemanha: o povo sublevou-se, foi lançada á agua, queimada em Watemberg; primeira labareda de hum incendio que da Europa devia espalhar-se a todas as partes do globo

A Allemanha he o paiz da honestidade, do genio e dos sonhos: quanto mais as abstracções dos espiritos nebulosos são inintelligiveis, tanto maior enthusiasmo excitaõ entre os sonhadores que cuidaõ entendê las.

A dieta de Worms foi o triumpho de Luthero: ahi compareceo perante Carlos V, seis eleitores hum archiduque, dous landgraves, vinte e sete duques, hum grande numero de condes, de arcebispos e de bispos. Entrou na cidade em hum magnifico carro, escoltado de cem gentis homens armados de ponto em branco Cantava-se este hymno diante delle: — « Nosso Deos he huma fortaleza, huma espada e huma boa armadura » O povo estava apinhoado até sobre os telhados, para ver passar frei Martinho Firme e moderado o doutor nada quiz retractar do que avançára relativamente ás doutrinas mas sómente do que dissera a respeito das pessoas Luthero, diz o Sr Michelet, disse não ao papa, não ao Imperador Isto prova convicção e coragem, mas uma dessas coragens que não são muito difficeis, quando se está bem defendido cheio de renome e excitado pela ambição de vir a ser hum chefe de seita. Luthero era apoiado no seio mesmo da dieta: nobres e condes o vinhaõ visitar. Quando Jezus Christo appareceo diante de Pilatos, estava só abandonado até mesmo dos seus doze discipulos; todas as potencias da terra conspiravaõ contra elle. A dieta publicou o decreto imperial contra o reformador e seus adherentes. Luthero retirou-se; e o eleitor da Saxonia, para subtrahi-lo a qualquer perigo, mandou-o segurar á força, e encerrou-o no castello de Wartbourg.

Do alto da sua cidadella, lançou elle huma multidão de escriptos ardentes, imitando Athanasio, que combatia pela fé do fundo das grutas do Egypto. Tornando-se impetuoso pelo seu benevolente cativeiro que lhe dava ares de hum martyr, só fallava de quebrar cedros, de supplantar Pharaós soberbos e endurecidos. « Espero que elles me hão de matar mas minha hora ainda não volveo he preciso que antes disso eu torne ainda mais furiosa esta raça de viboras »

Tinha começado a publicar sua traducção da Biblia principes e bispos a prohibiraõ Como chefe de seita e como autor, Luthero irritou-se; a colera delle e a previsão do porvir. « O povo, escrevia elle, agita-se de todos os lados, tem os olhos abertos já não quer ser opprimido; os principes fechaõ os olhos a estes symptomas ameaçadores. Pois bem; o Senhor consumirá tudo: parece-me já ver a Allemanha nadar em sangue »

Entretanto, a imprensa parecia ter sido descoberta a tempo para a propagação das novas doutrinas: a igreja lutheriana estabeleceo-se. Sabe-se o que elle regeitou, e o que conservou da igreja romana, mas o scisma entrava por todos os lados nesta nova communhão; Calvino apparecia em Genebra; Luthero battia-se com Carlstadt, e escrevia contra elle libellos amargos

Os camponezes revoltáraõ-se contra seus senhores; e arrojáraõ-se contra os bens dos principes ecclesiasticos: dahi os disturbios que ensanguentáraõ a Europa Embalde o reformador fez o que pôde para desarmar as massas; o alfange estava tirado da bainha, e já não podia entrar nella senão depois de dous seculos de immolação e de carnagem.

Luthero abrio a porta dos claustros, e dahi sahio huma multidão de homens e de mulheres que não sabiaõ o que fazer Elle cazou-se pois, tanto « para dar-lhes hum bom exemplo » como para livrar-se das suas proprias tentações. » Todo aquelle que infringe as regras procura arrastrar comsigo os fracos, e, com o exemplo do grande numero, dar feições de justiça e de direito a huma acção que foi unicamente o resultado de hum accidente ou de huma paixão reflectida. Os votos santos foraõ dobradamente violados: Luthero casou-se com huma religiosa Tudo isto póde ser mui bom, mui philosophico segundo a natureza; mas, ha outra natureza mais elevada a que cumpre attender. Difficil he, quaesquer que sejaõ as virtudes de dous esposos, que inspirem confiança e respeito, fazendo o juramento de união conjugal nos mesmos altares em que pronunciáraõ votos de castidade e de solidão. Nunca o christão depora no coração de hum padre o peso occulto de sua vida, se elle tiver outra esposa que não for essa igreja mysteriosa, que guarda o segredo das faltas, e consola as dores da existencia Jesus Christo pontifice e victima, viveo no celibato, e deixou a terra na aurora da vida

A freira, esposa de frei Mratinho, chamava-se Catharina de Bora; elle a amou; trabalhava com suas proprias mãos para alimenta-la Aquelle que fez principes e despojou o clero de suas riquezas morreo pobre e honrou-se com a sua indigencia. Têm-se estas palavras tocantes no seu testamento: « Certifico que não tenho dinheiro nem thesouro de especie alguma, o que não deve causar admiração, porque meu unico reddito tem sido meu salario »

O fogoso e ardente reformador era cheio de ternura nos sentimentos de sua vida domestica; e suas opiniões offerecem excellentes pensamentos sobre a natureza, a Biblia a fé e a lei. Mui curioso he o que elle diz da imprensa; huma idea individual o conduz a huma verdade geral e a huma vista de porvir. « A imprensa he o ultimo e o supremo dom pelo qual Deos fez progredir as cousas do evangelho; a ultima chamma que reluz antes da extincção do mundo »

Luthero, doente e triste, dizia — « O imperio cahe os reis cahem e o mundo vacilla, como hum grande edificio prestes a desmoronar-se » A sua morte foi tranquilla, elle desejava morrer.

(Do Despertador.)

Variedade.

MORAL.

Moralidade.

Chama-se Moralidade a relação que ha entre as acções humanas e a lei, que é a sua norma Com effeito, sendo a lei a norma das acções humanas, se compararmos estas acções com a lei, nellas se nota, ou conformidade, ou opposição; e esta sorte de qualificação de nossas acções em relação á lei é o que se chama moralidade ' Este termo tira a sua etymologia da palavra ' costumes ', que são acções livres dos homens, as quaes são susceptiveis de regras

Pode considerar-se a moralidade das acções debaixo de dous pontos de vista: 1º em relação ao modo, com que a lei dispoem as acções; 2º em relação á conformidade, ou á opposição destas mesmas acções com a lei.

No primeiro caso as acções humanas são, ou determinadas, ou prohibidas, ou permittidas As acções determinadas, ou prohibidas são aquellas, que a lei prohibe, ou ordena: as permittidas são as que a lei nos deixa a liberdade de fazer.

O segundo modo porque póde ser considerada a ' moralidade ' das acções humanas, é em relação á sua conformidade, ou á sua opposição com a lei neste caso distinguem-se as acções em boas ou justas más ou injustas, e em acções indifferentes.

Uma acção moralmente boa ou justa é a que é em si mesma conforme á disposição de qualquer lei obrigatoria e que de mais é feita por desposições, e acompanhada de circunstancias conformes á intenção do legislador As acções más ou injustas são as que, ou por si mesmas, ou por circunstancias, que as accompanhaõ, são contrarias a uma disposição obrigatoria, ou á intenção do legislador. As acções indifferentes estão, para dizermos assim, collocadas entre as acções justas, e injustas; são as que nem são ordenadas, nem prohibidas, mas que a lei nos deixa em liberdade de obrar, ou não; segundo acharmos conveniente; isto é, que estas acções se referem a uma lei de simples permissão, e não a uma lei obrigatoria

Alem daquillo, que chamar-se póde a ' qualidade das acções moraes, tambem se considera uma sorte de quantidade, que faz com que, comparando-se as boas acções entre si, assim como tambem as más entre si, della se estreme uma avaliação relativa para marcar o maior bem, ou o maior mal, que se encontra em cada uma destas acções; pois uma boa acção pode ser mais, ou menos excellente, e uma má acção mais, ou menos condemnavel segundo seu objecto, a qualidade, e o estado do agente, a natureza mesmo da acção, seu effeito e suas consequencias, as circunstancias do tempo, do logar, &c. que podem tambem tornar boas ou más as acções mais louvaveis, ou mais reprehensiveis umas, que as outras.

Notte-se enfim, que se attribue a ' moralidade ' tanto ás pessoas como ás acções; e como as acções são boas, ou más, justas, ou injustas, tambem os homens que são virtuosos, ou viciosos são bons, ou máos Um homem virtuoso é aquelle que tem o habito de obrar conforme á seus deveres. Um homem vicioso é aquelle, que tem o habito opposto.

(Traduzido.)

LOTERIA DO SEMINARIO.

Como tem sido grande a venda dos Bilhetes da segunda parte da 16.ª Loteria concedida á beneficio da instrucção publica em o Seminario Episcopal de Olinda, o Reitor do mesmo Seminario annuncia ao respeitavel publico, que as rodas hao de andar impreterivelmente sem o dia vinte e sete do corrente Janeiro.

Avisos Diversos.

☞ Convidaõ-se os assignantes da Companhia de alvarengas, a reunirem-se na Sala d'Associação Commercial, na sexta feira 10 do corrente ás onze horas, para tractar acerca deste objecto.

☞ Aluga-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio para uma muito diminuta familia, não se escolhe rua pagando-se mezes adiantados, ou mesmo a metade de uma caza, sendo de boa familia, que nella more; quem a tiver annuncie

☞ Uma parda de boa conducta, muito agil, se offerece para ama de portas dentro de casa de familia, ou de homem solteiro; quem precisar de seu prestimo annuncie, ou dirija-se a rua do Livramento no segundo andar do sobrado D. treze, indo para a Igreja do lado esquerdo

☞ Huma mulher parda e de meia idade se offerece para ama de casa de homem solteiro; quem de seu prestimo se quizer utilizar dirija-se a rua de Ortas indo do Carmo lado direito D. 41.

☞ Precisa-se de um trabalhador de Maceira e que seja entendido no mesmo serviço, forro, ou captivo; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a padaria da rua direita D. 13.

☞ Quem quiser alugar hum sitio perto desta praça, que não exceda de meia legoa, com bons arvoredos de fructos e com capim, annuncie a moradia por este Diario para ser procurado.

☞ Alugão-se 4 escravos que saibão trabalhar em Olaria, pagando-se annual ou semanalmente o que se ajustar, e bom tratamento; quem os tiver annuncie; adverte-se que se admitte tambem duas pessoas forras que queirão trabalhar no fabrico do tijollo pagando-se-lhes o que se convencionar

☞ No dia vinte e cinco do mez proximo passado se entregou a dous pretos, duas barricas com bacalhão, para serem levadas a venda de Manoel Jose da Rosa, na Boa-vista, as quaes não forão entregues julga-se que não acertarão com a dita casa, porisso se roga a pessoa que as ditas barricas guardou, as queira entregar na quina da rua do Vigario D 2, que não só será indenisado da despesa como tambem se recompensa generosamente

☞ Quem tiver para alugar uma casa terrea, ou sobrado de um andar no bairro da Boa-vista, annuncie.

☞ O abaixo assignado em resposta ao ultimo periodo da palinodia do farfante Prefeito da Comarca do Limoeiro, João Mauricio Cavalcante da Roxa Wanderley, publicada em o Diario de hontem, em que diz — que para gloria sua, e confundir aos seus inimigos bastava as duas representações que subirão a presença do Exm. Snr. Presidente da Provincia, assignadas por mil e duzentos e tantos Limoeirenses; tem a declarar ao mesmo Prefeito, e ao seu — Mentor —, que em seu poder existe um grande numero de cartas de pessoas d'aquela Comarca, em que manifestão, que aterrorisadas com as ameaças de alguns Agentes de Policia, assignarão as decantadas representações, as quaes no Tribunal competente serão appresentadas, assim como muitos outros documentos, que comprovão tudo quanto tem dito o abaixo assignado a respeito do mesmo Prefeito, e seus satellites.

Henrique Pereira de Lucena.

☞ Perdeo se desde o Mondego até a ponte do Uchoa, na tarde do dia vinte e seis do p. p., uma carteira verde com cincoenta e tres mil reis em sedulas, e alguns papeis de importancia: roga-se a quem a tiver achado o obsequio de annunciar a sua morada, promettendo-se trinta mil reis de gratificação pelo achado.

☞ Offerece-se para ama de casa de homem solteiro, uma creoula moça, com todas as habilidades precisas: annuncie para ser procurado.

☞ Uma Senhora curiosa se propoem a curar pretos, que tem esta molestia chamada quigilla, ou morfea, pois que tem curado a muitos nesta Praça, e do mato como pode provar com os Srs. dos pretos; e assim quem do seu prestimo quizer utilizar-se dirija-se a rua Direita sobrado D. 14, que achará com quem tratar, ou annuncie.

☞ No dia primeiro do corrente pelas seis horas e meia do dia desappareceu um menino torro de nome Jose hindo da Ribeira para a rua da Praia com os signaes seguintes: idade de 13 para 14 annos, cor parda, um tanto escura, boca grande, beços grossos, naris chato, mãos compridas, pés largos e anda um tanto com a cabeça para a banda, como pessoa o tenha criado, pois não tem pai nem mãe e he hum tanto innocente se desconfia ser alguma pessoa que o seduzisse porisso faz-se este para quem o vir com algum destino o pegar e levailo a venda da esquina da rua do Fagundes D. 13.

☞ Precisa-se de uma preta, ou mulher livre que queira comprar e fazer o serviço de uma casa de homem sem familia: na rua da Conceição da Boa vista casa defronte do Snr. Rufino.

☞ Quem precisar de um minino de idade 12 annos para Caixeiro de loja de fasendas; annuncie.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia: annuncie.

☞ Offerece-se um estrangeiro para criado de qualquer casa particular, ou outra qualquer occupacão; na rua da Cruz D. 9.

☞ Precisa-se alugar uma negra para o servico de uma casa de pouca familia; na rua da cadeia velha n 14.

☞ Quem precisar de um menino pardo com idade de 14 annos, para estar com outro caixeiro em qualquer casa de negocio, pois o dito tem muito entelligencia, e sabe ler, escrever, e contar seu pai se responsabelisa pela conducta do dito; adverte-se que por ora não se quer ordenado; quem quiser dirija-se a rua do fagundes D. 3, ou annuncie

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro da Boa vista, em qualquer rua, e que tenha pelo menos 5 quartos; no atterro da Boa vista venda D. 34.

☞ Offerece-se um rapaz portuguez de idade de 22 annos, que é tanueiro para trabalhar em algum armazem de assucar, ou tenda de tanoeiro conforme se ajustar quem precisar dirija-se ao atterro da Boa vista venda D 34.

☞ Precisa-se de uma canoa com canoeiro, que carregue 1000 tijolos de alvenaria, o menos para trabalhar em uma olaria em conducão de tijelos para esta praca, ajustando-se a conducão por cada milheiro que for transportado; quem quiser fazer este negocio annuncie.

☞ Os pais de familia, que quiserem ver os seus filhos, bem adiantados em ler, escrever, contar, coser, fazer lavarinto, e marcar de toda a qualidade, e tambem se recebe crias de ambos os sexos, e ensina-se com toda a perfeição, e aptidão possivel, a doutrina Christãa, e ajudar missa, e tambem se recebe meninas pensionistas de ambos os sexos, e da-se o maior trato possivel, se os pais se convencionarem no ajuste e condi oens, tanto da praça como de fora, aliaz para assistirem toda a semana, e irem no sabbado, ou vesperas de dias Santos, tudo isto se ajustará muito commodo: outro sim faz sciente a os seus alumnos e alumnas, que as ferias, findão-se a 15 do corrente, e a 16 se abre a aula; dirijão-se por detraz de S José da parte do sul D. 4.

☞ Fazem-se casacas de panno fino preto, e de varias cores, muito boas e promptas de tudo por 20,000, calsas de dito a 10,000, jaquetas de ditos a 10.000, coletes de sarjas a 3,5000; no beco do Campello no Recife loja de alfaiate que fica defronte da loja de cera

☞ O Secretario da Sociedade Lubentina de Bebiribe, avisa a os Srs. Socios da mesma, que ha partida sabbado onze do corrente.

☞ Da-se dinheiro a premio sobre pinhores de ouro, e prata; na rua do Rangel D. 41, no primeiro andar.

☞ Mr. Kissel relojoeiro francez no atterro da Boa vista, compra relogios de algibeira em segunda mão, e tambem vende em conta, e afiança-se a os compradores.

☞ O Sr. José Custodio Vieira, queira annunciar a sua morada, para ser procurado por um seu amigo da Villa do Penedo.

☞ Bernardo Soares Pereira faz publico que no dia 26 para 27 do passado, se lhe desencaminhou uma porcuracão bastante, passada pelo Sr Joaquim Francisco de Alem, roga-se a pessoa que a tiver de entregar ao annunciante, que ficará obrigado.

☞ Pedro Garboyza, cirurgião italiano, inventor, fabricante do balsamo homogeneo simpatico, havendo previamente, offerecido á esta Illustrissima academia de medicina, e a varios Srs. profes ores da capital do imperio do Brasil, alguns vidros do dito balsamo, com amostra, para que possa ser experimentado por habeis facultativos; e verificar no mesmo a energia, e quasi instantaneamente a acção com que produz os seus milagrosos effeitos, como ja o declarão muitos illustrados professores clinicos de Roma, Napoles, Florença, Millão, &c &c., que com suas certidoens o comprovão, resolveo-se a ter sempre prompto um deposito de vidros d'este balsamo na sua casa rua da praia da Gamboa n. 9 e tambem no largo do Paço n. 10, adverte-se ao respeitavel publico que o author deste balsamo tem em todos os vidros a sua receita impressa, e na mesma receita a sua firma; e todo e qualquer vidro que appareca sem a dita receita he falsificado, pelo qual o dito author não he responsavel; faz esta advertencia para que o respeitavel publico não fique enganado, e seu verdadeiro author comprommettido.

As virtudes d'este remedio são: curar e sarar com a maior promptidão quaesquer feridas produzidas por armas, ou acaracões inda que ja estejão em estado de chagas cronicas, esponjosas e putridas, ulceras cancrosas, venereas, ou escorbuticas, sarnas, erisipelas, scirrhos, mal de Lasaros, e geralmente todas as molestias cutaneas, rheumatismo, shiaticas gota, inchacoens, e fraquesa das articulaçoens, queimaduras, fistulas de todas as qualidades mordidelas até de animaes peconhentos, e tomado por dose de gota, internamente, cura e extirpa as lombrigas não exceptuando a solitaria nathema a menstruão, e calma as dores colicas ou simples de estomago ou ventre: tomado modicamente todos os dias, preserva das enfermidades contagiosas e estimula o apetite de comer finalmente applicado em friccoens calma e socega as mais violentas dores cronicas tanto cauzadas pela gota como por rheumatismo, ou inchacoens dos ossos, conhecidas pelo nome de exhostesis. Vende-se nesta Cidade na rua da Cruz botica n 16

☞ No dia 1 do p. p da loja da praca da Independencia n. 33, uma caixa de prata com 4 dedos e meios de comprida, e dois e meio de largura, tanto na tampa como em baixo tem um bordado levantado com a estampa de um cavalleiro atraz de um viado e um cadello. e está dourada e limpa de novo; quem a furtou foi um matutoque dezia ser de S Antão, he alto, secco do corpo, cara comprida, vestido de camisa e seroula de algodão; a quem for offerecida dita caixa poderá tomar e levar a dita loja que será recompensado.

☞ Um portuguez filho da Ilha de S Miguel se offerece para armazem venda, padaria ou outra qualquer occupacão; quem precisar annuncie.

☞ Precisa-se alugar um andar de sobrado, que tenha commodos para familia, e que não seja em ruas exquisitas; quem tiver annuncie.

☞ Quem achou duas chaves de porta nos bancos no principicio da ponta da Boa vista, querendo restitui-las na rua da cadeia velha n. 5 quina do beco largo se lhe agradecerá

☞ Arrenda-se o terceiro andar da casa da rua de S Francisco D. 5; a tallar no segundo andar do mesmo.

☞ Precisa-se de officiaes de chapeleiro, que sejão habeis no officio; na rua da cadeia velha na fabrica de chapeos de J. O Elster D. 14.

☞ Pedro Manoel Duarte Gondim Tabelião de protestos, avisa ao respeitavel publico que tem mudado o seu cartorio para a casa de sua residencia na rua Direita sobrado D. 48 no primeiro andar.

Avisos Maritimos.

PARA O ASSU' até o dia 15 de corrente o Patacho Laurentina Brasileira; quem quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz n 12, ou ao Capitão do mesmo Antonio Germano das Neves.

PARA O HAVRE o Brigue Francez Armorique, tendo ja parte de sua carga sahirá impreterivelmente no dia 11 do corrente; quem quiser carregar, ou ir de passagem dirija-se ao seu consignatario L. A. Bubourcq, na rua do Vigario n. 16.

PARA O PORTO o bem conhecido Patacho Portuguez Primavera, de primeira marcha, forrado, e encavilhado de cobre, do qual he Capitão José Carlos Ferreira Soares, partirá com a maior brevidade possivel por ter a receber uma grande parte de seu carregamento; quem no mesmo quiser carregar, ou ir de passagem para que tem excellentes commodos, dirija-se a seus consignatarios Mendes & Oliveira, na rua do Vigario D. 15, ou ao referido Capitão.

PARA BAR E ONA com escala por Porto Rico, a Polaca Hespanhola União, tem bons commodos para passageiros quem quiser carregar ou ir de passagem, diri a-se ao seu Capitão, ou ao seu consignatario João Pinto de Lemos, na praca do Commercio

PARA A BAHIA a Sumaca Feliz Americana, sahe com a maior brevidade possivel; quem quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia n. 1, casa de Manoel Joaquim Pedro da Costa.

Leilão

☞ Que fazem Alexandre Mackay & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porcão de baetas pannos, e madapolões avariados, por conta de quem pretencer, e de um completo sortimento de fazendas limpas, quinta feira 9 do corrente as dez horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua da Cruz

Compras

☞ Quatro a seis quartáos para viagem; na rua das Cruzes D. 7 no terceiro andar.

☞ Um oitante; na rua de senzalla velha D 34.

☞ Um sobradinho de um andar, ou da-se em troca uma casa terrea com bons commodos e volta-se o resto conforme o ajuste; quem tiver annuncie

Vendas

☞ Folhinhas de algibeira, contendo alem do Kalendario, &c. a confissão do maruj o e um dialogo entre um Algaravio e sua Maria: a 320 réis cada uma: Ditas de dita, dita, dita com anedoctas, historias, bons dictos &c a 240: ditas de porta divididas em semestres, a seis vintens o anno; ditas Ecclesiasticas a pataca: na praca da Independencia loja de livros n. 37 e 38 na rua do cabugá loja do Sr Bandeira, no bairro do Recife na rua da cadeia loja que foi do Sur. Quaresma; defronte da Igreja da Madre de Deos venda da quina do beco do azeite de peixe, defronte da Matriz da Boa vista botica do Sr. Joaquim José Moreira; e em Olinda Botica da rua do Amparo.

☞ Meios Bilhetes da 2ª parte da 16.ª, Loteria do Siminario de Olinda: nesta Typografia.

☞ Bons sapatos Inglezes: na rua da cadeia velha loja n o

☞ Na olaria da rua da Florentina, boa lenha, só para olaria como para padaria, a 1280 ao carro a retalho e em grandes porcões, tambem se manda por aonde convier ao comprador ajustando a frete da conducão.

☞ Um silhão, e um uniforme para montaria de senhora, por preco commodo; na rua de Hortas D. 11

☞ Bilhetes e meios ditos da Loteria do Seminario, que corre no dia 27 do corrente: na rua do Cabugá loja do relojoeiro junto do Sr Bandeira.

☞ O Corretor Oliveira vende por preco commodo a casa terrea nova, edificada a moderna em chãos proprios, na rua que vai da Trempe para a do Mondego D. 6 e immediata a do sobrado que actualmente estão edificando os pretendentes dirijão-se ao mesmo Corretor

☞ Um cavallo russo carregador baixo, e esquipador; no atterro dos affogados sobrado do Lima, assim como 16 barricas de quarto com mel

☞ Uma casa terrea sita na Boa vista, rua do cotovello D. 3, bem construida, sala forrada, e chãos proprios; a tratar na rua do caldereiro por detraz dos Martirios casa Decima 30

☞ Pianos mui ricos e de superiores vozes e de diversos precos; e um moleque creoulo de idade de 14 annos: na rua do Collegio Decima 1.

☞ Um selim todo aparelhado em bom uzo; igualmente as taboas de logarithmos por Callet, e o tratado de artilheria por Muller; no armazem de vidros ao lado da cadeia

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario; na praca da Independencia loja de encadernador n 6.

☞ Uma escrava de bonita figura, de nacão, engomma liso, cose chã cozinha o diario de uma casa; na rua Direita D. 20, lado do Livramento

☞ Um sitio no lugar da Magdalena, com casa de vivenda de pedra e cal, com sotão, com commodos para grande familia com cacimba tanque com telheiro, viveiro, baixa para capim, duzentos e tantos pés de larangeiras da china, seleta, e embigo, doze pés de coqueiros cajueiros mangueiras cafezeiros, e um grande mangue para lenha e apto para ter um bom porto, que a toda hora tem embarque e desembarque: a tratar na rua do Rozario da Boa vista casa de dous andares confronte a S Cruz no segundo andar.

☞ O Corretor Oliveira vende um magni co aparelho para chá, e dous taboleiros tudo de prata muito fina, e dos feitios, e lavoures mais perfeitos que nesta se tem importado da Cidade do Porto; os pretendentes podem examinar as mencionadas obras em casa do mesmo Corretor.

☞ Um escravo moco, bom official de sapateiro; na rua da Gloria D 12.

☞ Na rua das larangeiras D. 13 uma comoda duas camas 3 bancas de meia de sala, duas ditas de jogo, duas ditas de pés, duas mezas de jantar, 5 tocadores, um sofá, e 11 caixilhos com vidros proprios para loja de mindeza

☞ Quatro moleques de idade de 12 a 15 annos de nacão, e muitos lindos, uma escrava de nacão, de idade de 22 annos por 80,000, he quitandeira, muito fiel, e faz todo o mais servi o de uma casa, todos estes escravos se dão a contento, e se afianca as boas vendas; na rua de agoas verdes D 28

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

☞ Quatro escravas uma molata de 20 annos de idade com bom leite para criar uma crianca, cose engomma, e cozinha; uma preta moça, de boa figura, faz todo o servico de uma casa um molato bom official de sapateiro, e optimo para pagem, e um preto moço para todo o servico; e optimo moleque de nacão, de idade de 8 annos cozinha o diario de uma casa; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

Escravos Fugidos

☞ Roga-se a os Snrs. Sub-Prefeitos, e mais authoridades desta e mais comarcas, e pessoas particulares, que souberem ou virem uma negra de nome Josefa (senão mudou de nome) de idade de 50 annos, altura regular, secca do corpo, cor fulla, nariz chato, com uma marca de ferro de sua terra em cima, um dedo grande alejado em uma das mãos. pés pequenos, costuma intitular-se por forra; quem a pegar leve ao atterro da Boa vista n. 4, que receberá 10,000 de gratificacão.

☞ No dia 1 do corrente as 7 horas da noite desapareceu da Boa Viagem huma preta de nome Joanna, Nacão Benguella a qual pouco falla Portuguez com os signaes seguintes; alta e seca, nariz afillado, pés e mãos secas, tendo algumas sarnas, e tem hum pequeno signal de carne no queixo, tem dous dentes de cima e debaixo abertos pela parte de dentro levou vestido de chita com assento cor de café e humas palmas encarnadas, e rouxas, e panno da costa; quem a pegar leve-a a rua direita venda D. 9, ou na Boa-Viagem a entregar a José Fernandes da Cruz que receberá 10,000 de gratificacão

☞ Fugio no dia primeiro do corrente, Manoel, pardo, de idade de 15 annos, secco do corpo, beicos grandes, levou vestido camisa branca, e cal as tambem brancas; quem o pegar leve a Olinda rua de Mathias Ferreira casa D 5 ou no Recife beco da lingoeta, venda do Sr Joaquim José Rabello, que sará recompensado

☞ No dia 10 do p p mez desapareceo no atterro da Boa vista ao anoitecer, e da companhia de outros negros pertencentes ao engenho Crusahu um moleque de nome João Rebolo de estatura baixa, cor retinta, ar alegre, falla apressada, com muitas sicatrizes nas costas de chicote, supõe-se que fosse illudido, e que esteja abafado; quem o pegar leve ao dito engenho a que pertence, ou na rua do Vigario em casa de José Joaquim dos Reis, que será recompensado.

☞ Desapareceo no dia 6 do corrente um escravo que representa ter 40 annos de idade, de nacão, de nome João, estava trabalhando na padaria do Sr José Teixeira Guimarães, no largo da S. Cruz andava com uma corrente no pé esquerdo, e trazia por debaixo das calcas e envolta em roda da cinta debaixo da camisa, levou vestido camisa de algodãozinho ja uzada e calcas de estopa; quem o pegar leve a mesma padaria, ou na rua do Rozario da Boa vista casa de dois sobrados confronte a S Cruz no segundo andar, que será recompensado.

☞ No dia 1. do corrente fugio um escravo molato de nome Francisco, baixo, secco do corpo, cabellos caixiados com falta de um dente na frente, pés pequenos buco de barba, com uma sicatriz na boca do estomago proveniente de uma facada levou vestido calças de casemira branca bastante velha, e camisa de madapolão chapeo de pello branco e velho, o qual talvez tenha tomado a estrada do Icó visto ter ali sido comprado; quem o pegar leve a rua larga do Rozario no botequim do Sr. Albuquerque, que será recompensado; e no caso de ser pegado perto da Villa do Aracaty entregará ao Sr Manoel Francisco Ramos, e no Icó ao Snr. Antonio Pereira da Graça, e no Ceará ao Sr. Caetano José Dutra.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 7.

PHILADELPHIA; 36 dias, Brigue Americano Theodoro de 199 tonel, M. A Theod equip 9, carga farinha, e outros generos; a João atheus

RIO GRANDE DO SUL; 32 dias, Escuna Americana Spear de 128 tonel M José G. Lennox, equip. 9 carga couros e lã; a ordem, veio a este porto refrescar, e segue para Baltimore.

No dia seis não entrarão nem sahirão embarcaçoens.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 18